

# TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Irecê



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

#### **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

#### **INFORMAÇÕES E CONTATOS**

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

#### **PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL**

Humberto Miranda Oliveira

#### **DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA**

Jorge Khoury

#### **DIRETORIA TÉCNICA**

Franklin Santos

#### **DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Vitor Lopes

#### **REALIZAÇÃO**

##### **UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA**

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

#### **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

## Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

### Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km<sup>2</sup>, uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário<sup>1</sup>.

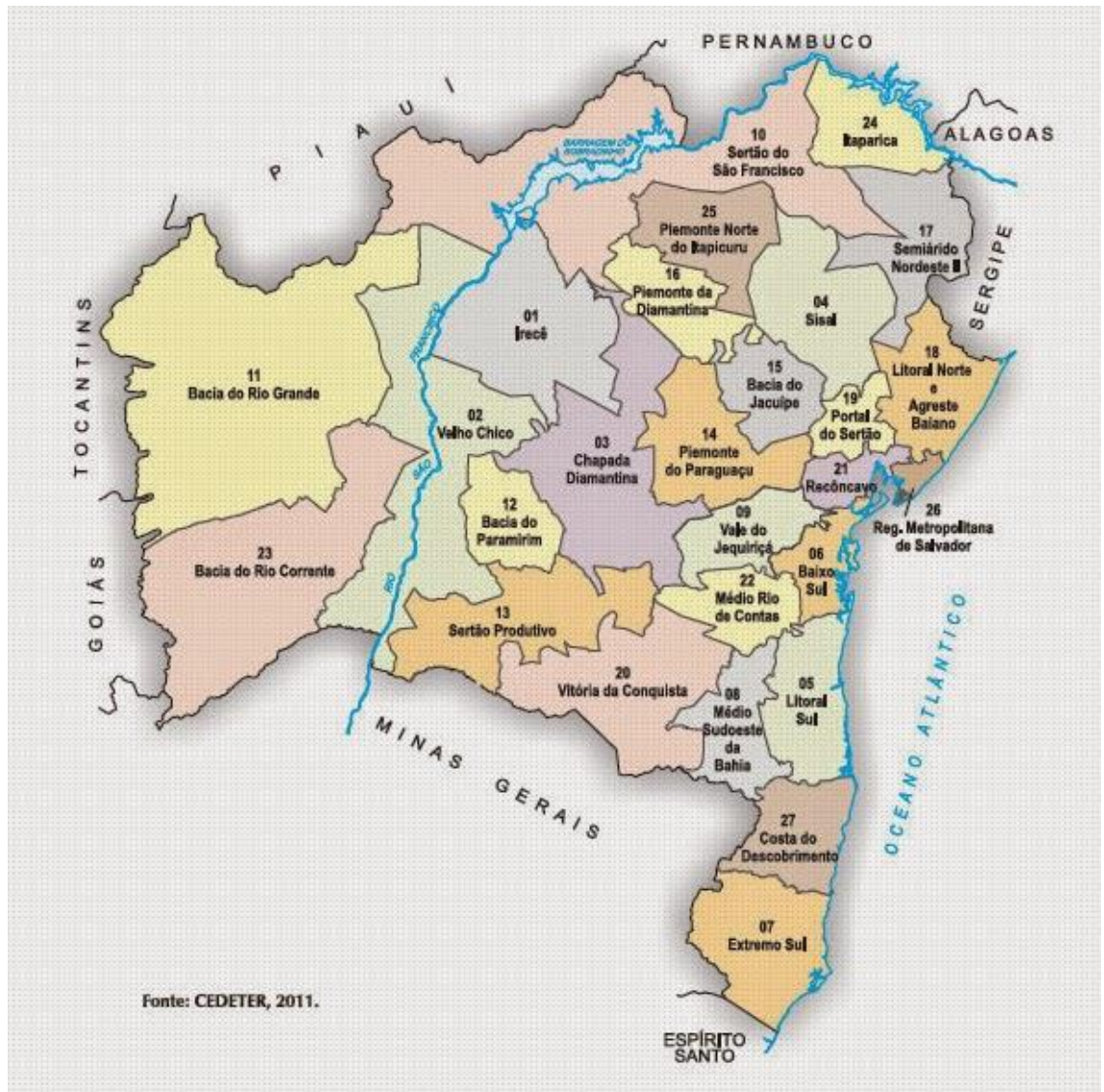
Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt](https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt)

## Territórios de Identidade – Bahia



### Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

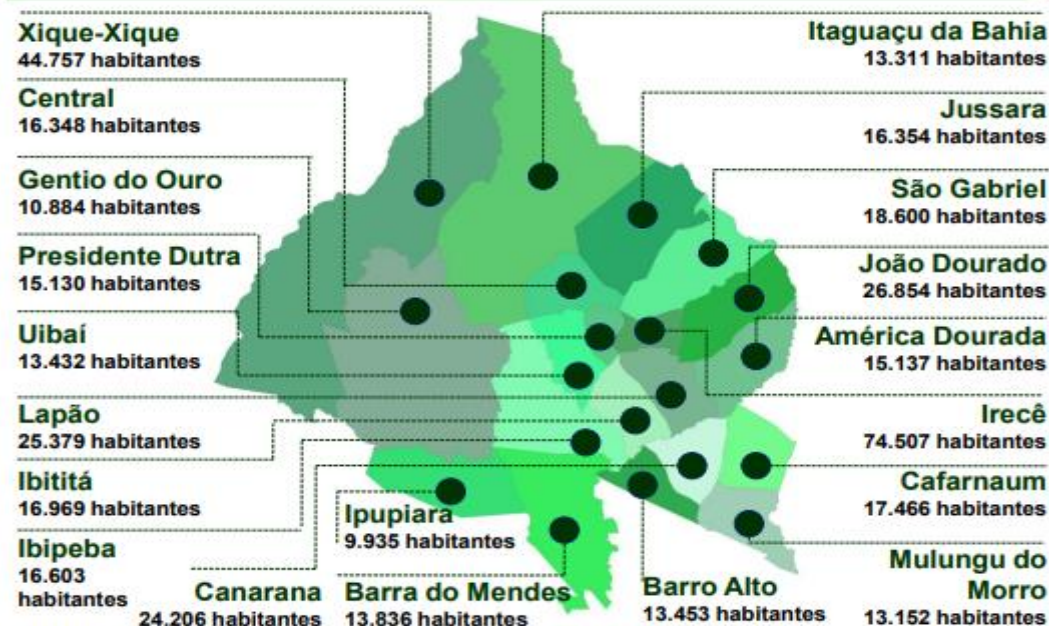
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Seguranç a Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

É importante informar sobre as limitações para padronizar o histórico e atualização dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informações mais atualizadas sob a lógica de Territórios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substituições no documento.

## 9. TI Irecê

### **População, extensão territorial, distribuição por município**

O Território de Identidade Irecê localiza-se majoritariamente no Centro-Norte Baiano, ocupando uma área de 26.638 km<sup>2</sup>, o que corresponde a aproximadamente 4,7% do território estadual.



### Dados da população

De acordo com o censo demográfico, a população do Território de Identidade Irecê 413.673 habitantes em 2022. Dados de 2010 informavam que havia 402.828, correspondendo a um acréscimo de 2,7% em relação a 2010, onde 52,78% da população era do sexo feminino e 47,22% do sexo masculino. Em relação ao estrato de moradia, do total de habitantes do território, 61,4% residiam no meio urbano, e 38,6%, no meio rural, perfazendo um grau de urbanização inferior à média do estado, que era de 72,1% em 2010, caracterizando o TI Irecê como pouco urbanizado (SEI, 2018).

Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, identificou-se um decréscimo entre 2000 e 2010, tanto para a TI quanto para o estado da Bahia: TI Irecê: 2000: 0,608, 2010: 0,564, declínio: -7,24 %; Bahia: 2000: 0,664, 2010: 0,631, declínio: -5% (SEI, 2018).

Apesar dessa redução, a 22,4% da população do Território de Identidade Irecê se encontrava em extrema pobreza em 2010. A pobreza extrema era mais elevada em comparação à média estadual: 15,0%. Em 2010, dois municípios apresentavam mais de 30,0% de sua população em situação de extrema pobreza – América Dourada (32,5%) e Gentio do Ouro (31,7%). Outros 16 municípios registravam índices acima de 20,0%. E os menores indicadores, únicos abaixo do patamar de 20,0 p.p., eram os de Irecê (10,0%) e João Dourado (19,3%) (SEI, 2018).

Embora a maioria dos municípios tenha apresentado uma elevada proporção de sua população vivendo em extrema pobreza, o índice verificado em Irecê teve um impacto positivo no território, devido à concentração populacional deste município. Os municípios do TI Irecê apresentaram perfil semelhante nas variáveis socioeconômicas analisadas. Houve proeminência de Irecê e, em menor proporção, Xique-Xique. Os demais municípios apresentaram características similares: número reduzido de habitantes; aproximação geográfica; distribuição equilibrada das atividades econômicas entre os três setores; elevada proporção de trabalhadores em atividades voltadas para o próprio consumo, e reduzidos níveis de educação. Esses comportamentos socioeconômicos similares facilitam o desenho e a criação de políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento do território (SEI, 2018).

### **Habitação**

Comparando-se os indicadores obtidos em 2010 entre o Estado e o TI, os serviços de coleta de lixo e esgotamento sanitário, estavam presentes em 76,2% e 56,2% das residências do Estado, enquanto essa proporção caía para 68,4% e 14,2%, respectivamente, no TI Irecê. Porém, as residências atendidas pelo fornecimento de água no território apresentavam proporção mais elevada na comparação com a Bahia. No TI, o serviço estava disponível para 85,2% das residências, enquanto, no estado, essa proporção reduzia para 80,2%. Analisando-se o abastecimento via água encanada entre os municípios do território, havia uma elevada discrepância. Mulungu do Morro apresentou 20,4% de residências atendidas, a menor proporção no TI Irecê. Por sua vez, o município de Irecê tinha a maior proporção de residências contempladas com abastecimento de água adequado: 98,2%. A diferença na oferta de água encanada é reflexo do nível de urbanização dos municípios. Enquanto o primeiro tinha uma das menores taxas de urbanização (48,3%) em 2010, a urbanização em Irecê estava alcançando a sua totalidade: 92,2%. Por sua vez, a menor proporção de residências com acesso ao serviço de coleta de lixo foi identificada no município de Gentio do Ouro. Enquanto a média do território era de 68,4% em 2010, neste município, apenas 41,8% das residências eram atendidas pelo serviço de coleta de lixo regular. Novamente Irecê exibiu a melhor oferta: 93,9% das residências do município tinham coleta de lixo regular, percentual superior ao verificado no estado. Além deste, Uibaí oferecia serviço de coleta de lixo para 91,1% de suas moradias, índice superior à média do território e da Bahia. O esgotamento sanitário adequado (rede geral de esgoto ou pluvial e fossa séptica) estava presente em 14,2% das residências do Território de Identidade Irecê. A maior proporção no município de Irecê: 30,2% das residências eram atendidas por rede de esgotamento sanitário adequado. Em contrapartida, Mulungu do Morro tinha apenas 1,0% de suas moradias com o serviço oferecido de forma adequada (SEI, 2018).

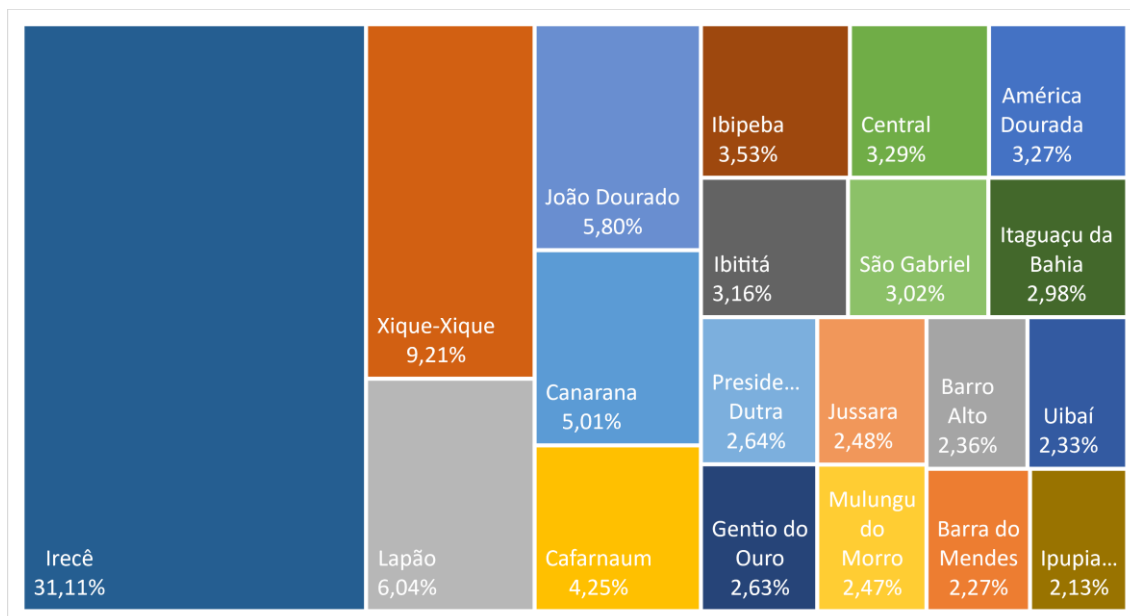
## Evolução do PIB

Em 2019 PIB da TI correspondeu a R\$ 4,3 bilhões, correspondendo a 1,5% do PIB da Bahia, ocorrendo, inclusive um pequeno acréscimo em relação a 2010. Quanto ao PIB per capita (R\$ 10.048,16), correspondendo a 51% do Estado (19.716,21).



## Distribuição do PIB por município;

Em 2020 o PIB estava fortemente concentrado no município de Irecê (31,11%) , seguido de Xique-Xique (9,21%) e Lapão (6,04%), há municípios em que essa participação não ultrapassa 2,5% a exemplo de Ipupiara, Barra do Mendes e Mulungu do Morro.



Fonte: SEI, 2023

Analisando-se as receitas municipais do TI Irecê para o ano de 2015, observa-se que houve uma predominância da dependência fiscal dos municípios em relação às transferências do governo federal, principalmente FPM e do (Fundeb). A vulnerabilidade fiscal desses municípios com baixa capacidade de receitas próprias torna-os mais vinculados a programas sociais do governo federal, principalmente para custeio de educação, saúde e saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2018).



## Distribuição por Setor Econômico

Considerando as características do TI chama atenção a evolução da contribuição dos setores para a composição do PIB ao longo dessa década (entre 2002 e 2020), observa-se redução da Agricultura, de 27,4% para 11,2%, manutenção média da Indústria, de 7,8% para 8% e evolução do Comércio e Serviços, de 64,9% para 80,8%.



## Comércio e Serviços

Com uma participação de R\$ 3 bilhões, esse setor correspondeu a 1,7% do Valor Agregado da Bahia em 2021. Os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais foram: Administração Pública (16,4 mil postos), Comércio Varejista (6,8 mil) e Transporte e Comunicações (1,0 mil).

## Comércio Exterior

Em 2022 o TI alcançou um valor de exportação correspondente a US\$ 1,0 bilhão, liderado pelos municípios de Lapão (US\$ 773,2 mil) e Ipupiara (US\$ 236,4 mil), sendo os principais segmentos exportados demais segmentos (US\$ 828,3 mil) e minerais (US\$ 181,3 mil).

## Produção Industrial

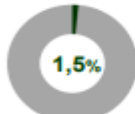
Com um valor de R\$ 571,0 milhões, o setor Industrial correspondeu a 1,0% do VAB da indústria da Bahia em 2021. Os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais em 2021 foram: construção civil (1,4 mil postos), produção mineral (395) e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP - 377)

## Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com um valor de R\$ 608,1 milhões a produção agropecuária participação correspondeu a 1,5% do valor de produção da Bahia, predominou as lavouras temporárias (88%), onde a produção de cebola foi o principal produto agrícola do território, seguido do tomate e da momona. Quanto aos rebanhos, predominam os suínos e ovinos, com uma participação média de 6,35% da Bahia.

## Produção agropecuária

**608,1**  
milhões de reais  
em 2021



do valor de produção da Bahia em 2021

Lavouras  
TEMPORÁRIAS  
**534,5**  
Milhões (R\$)  
em 2021

Lavouras  
PERMANENTES  
**73,4**  
Milhões (R\$)  
em 2021

## Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)

**Cebola**  
R\$ 272,5 milhões

- 140,2 mil toneladas  
- 53,8% da produção da Bahia

**Tomate**  
R\$ 122,8 milhões

- 42,9 mil toneladas  
- 16,4% da produção da Bahia

**Mamona**  
R\$ 92,7 milhões

- 30,6 mil toneladas  
- 87,2% da produção da Bahia

## Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021

**Galináceos**  
426,2 mil aves  
0,9% da Bahia

**Suínos**  
73,9 mil cabeças  
6,6% da Bahia

**Bovinos**  
174,7 mil cabeças  
1,7% da Bahia

**Ovinos**  
273,6 mil cabeças  
6,1% da Bahia

## Produção industrial

**571,0**  
Milhões de reais  
em VAB em 2021



Do VAB da indústria da Bahia em 2021

## Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)

**Construção civil**  
1,4 mil postos

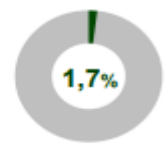
**Produção mineral**  
395 postos

**SIUP\***  
377 postos

\*Serviços Industriais de Utilidade Pública

## Comércio e Serviços

**3,0**  
Bilhões de reais  
em VAB em 2021



Do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2021

## Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)

**Administração Pública**  
16,4 mil postos

**Comércio Varejista**  
6,8 mil postos

**Transporte e comunicação**  
1,0 mil postos

## Comércio Exterior

**1,0**  
Valor exportado em US\$  
milhão em 2022

## Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)

**Demais segmentos**  
US\$ 828,3 mil

**Minerais**  
US\$ 181,3 mil

## Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)

**Lapão**  
US\$ 773,2 mil

**Ipupiara**  
US\$ 236,4 mil

## Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: diamante em Barra do Mendes, Gentio do Ouro e Ipupiara, quartzo hialino (cristal de rocha) em América Dourada, Barra do Mendes, Canarana, Central, Gentio do Ouro, Ibititá, Ipupiara, Itaguaçu da Bahia, Lapão, Uibaí e Xique-Xique, e ouro em Gentio do Ouro e Ipupiara. Os principais usos do diamante são no mercado de joias, na Indústria automobilística, na fabricação de instrumentos cirúrgicos e para cortar vidros e pedras; o quartzo hialino é empregado em fundição, Indústria de vidros, esmalte, sabão, abrasivos, lixas, cerâmicas e Indústria eletrônica; o ouro é utilizado na confecção de joias, como base monetária, em satélites e na Indústria química. Outros minerais presentes no TI são fósforo, chumbo, manganês, bário, cobre, ametista, flúor, mármore, cálcio, calcário, dentre outros (SEI, 2018).

## Educação (população de 15 anos ou mais)

Em 2010, enquanto a taxa estadual de analfabetismo era de 16,3%, a da TI correspondia a 18,9%, entretanto 04 municípios apresentaram taxas inferiores, tanto à média do TI, quanto a do estado: Irecê (12,6%), Barra do Mendes (13,8%), Uibaí (14,5%), Ipubiara (15,6%) (SEI, 2018).

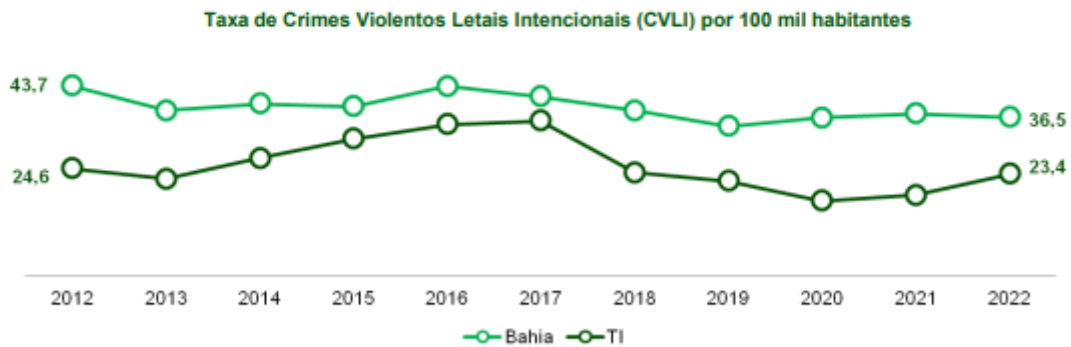


## Saúde e Segurança Pública

### Saúde



### Segurança Pública



## Mercado de Trabalho

### Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Irecê - 2021

| Indicadores (2021)   | TI Irecê     | Estado da Bahia | TI/Bahia |
|--|--------------|-----------------|----------|
| Estabelecimentos com vínculos empregatícios  | 3.039        | 185.210         | 1,6%     |
| Estoque de Indivíduos  | 32.465       | 2.353.198       | 1,4%     |
| Sexo Masculino   | 50,06%       | 56,6%           |          |
| Sexo Feminino  | 49,94%       | 43,4%           |          |
| Remuneração Nominal  | R\$ 2.080,96 | R\$ 2.613,86    |          |
| Remuneração Nominal Sexo Masculino   | R\$ 2.080,86 | R\$ 2.631,23    |          |
| Remuneração Nominal Sexo Feminino  | R\$ 2.178,57 | R\$ 2.591,45    |          |
| Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos | 59,71%       | 57,41%          |          |
| Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo                   | 62,97%       | 59,61%          |          |
| Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo         | R\$ 1.738,35 | R\$ 1.931,75    |          |
| Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto              | 1,98%        | 3,26%           |          |
| Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto    | R\$ 2.304,99 | R\$ 3.154,83    |          |
| Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo                | 20,66%       | 19,88%          |          |
| Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo      | R\$ 3.528,18 | R\$ 5.358,31    |          |

Fonte: Infovis da SEI

## Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

***SEBRAE***